



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0298/2015

A presente proposta objetiva homenagear a memória dos artistas, cantores e compositores Adoniran Barbosa e Geraldo Filme.

Adoniran Barbosa filho de pais italianos, nascido em 06 de agosto de 1910 na Cidade de Valinhos, trabalhou como engraxate, garçom e operário de fábrica. Mudou-se para Santo André e, posteriormente para o centro de São Paulo, precisamente na Rua Vitória, embora não saísse do bairro do Bexiga e Brás.

Adoniram, nos idos de 1950, compôs a música "Trem das Onze", a qual se tomou um sucesso, sendo premiada em diversos programas de rádio e televisão. A música não só foi premiada diversas vezes como também estourou nas paradas de sucesso. Esse momento de glória obteve grande destaque porque, na ocasião, os cariocas diziam que paulista não sabia fazer samba. Por volta de 1961, a canção fez um grande sucesso interpretado pelo grupo "Demônios da Garoa" e depois foi gravada em vários idiomas, destacando-se alguns deles: alemão, inglês, japonês e italiano, intitulada como "Filho Único".

Adoniran produziu uma obra radicalmente brasileira, em que as melhores cadências do samba e da canção, nutridas inclusive pelo terreno fértil das escolas de samba, se aliaram com naturalidade às deformações normais de português brasileiro, onde Ernesto vira Arnesto.

A fidelidade à música e à fala do povo permitiu a Adoniran, exprimir a sua Cidade de modo completo e perfeito. Suas músicas e poesias são ao mesmo tempo brasileiras em geral e paulistas em particular.

Com o objetivo de homenagear o compositor Geraldo Filme, pretende-se colocar seu nome na Passarela do Samba, fazendo assim justiça ao grande artista e incentivador do samba na Cidade de São Paulo.

Geraldo cresceu na região dos Campos Elíseos, sendo que na Barra Funda, bairro vizinho, passava um bom tempo nas rodas de samba e tiririca (capoeira), que os carregadores improvisavam no Largo da Banana. Compôs o primeiro samba (Eu vou mostrar) com 10 anos de idade. Sua mãe fundou o primeiro cordão carnavalesco formado só por mulheres negras, que futuramente iria se transformar na Escola de Samba Paulistano da Glória.

Geraldo Filme tem seu nome ligado à história do Carnaval paulista, sendo querido e respeitado por todas as escolas, marcou presença na Unidos do Peruche, para quem compôs sambas-enredos, mas é lembrado principalmente por sua ligação com a Escola de Samba Vai-Vai. O samba "Vai no Bexiga ver", tornou-se um hino da escola, e "Silêncio no Bexiga" homenageou um célere diretor de bateria da "Vai-Vai", o Pato Nágua. Com o samba enredo "Solano Trindade, Moleque de Recife" levou a escola ao título de campeã.

Trabalhou na organização do Carnaval na Cidade de São Paulo, tornando-se uma referência da cultura negra paulistana. Suas composições podem ser ouvidas em gravações de Beth Carvalho (História do Samba Paulista), grupo A Barca, entre outros.

Importante destacar que o ora proposto visa atender ao manifesto interesse das comunidades carnavalescas e do samba de São Paulo, que entendem que os nomes de Adoniran Barbosa e Geraldo Filme, pelos conjuntos das suas obras a favor do Carnaval e do Samba Paulista, ficam melhores associados àquele equipamento cultural e esportivo.

Diante da importância da matéria, que mira a justa homenagem e meritória gratidão da Cidade de São Paulo às duas personalidades artística, conclamo meus Pares a sua aprovação.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 25/06/2015, p. 81

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.